

Estudo diz que demanda por carne e soja pode elevar pressão sobre Amazônia

O aumento da demanda externa por **carne** bovina e **soja** vai induzir o Brasil a desmatar ainda mais a **floresta amazônica**, revertendo o sucesso recente na diminuição das perdas florestais. Isso foi o que mostrou um estudo feito por especialistas do Centro de Pesquisas Internacionais sobre Clima e Meio Ambiente, divulgado nesta semana na revista *Environmental Research Letters*.

Cerca de 30% do desmatamento no Brasil na primeira década deste século ocorreram porque agricultores e pecuaristas procuraram terras para expandir a produção de carne e soja para **exportação**, contra aproximadamente 20% na década de 1990, disse o relatório.

"O comércio está emergindo como o principal motor do desmatamento no Brasil. Isso pode contribuir indiretamente para a perda das florestas que os países industrializados estão tentando proteger por meio de acordos internacionais", aponta o documento.

As exportações de carne bovina e soja responderam por 2,7 bilhões de toneladas de **emissões de carbono** causadas pelo desmatamento no Brasil na década de 2010, excedendo as emissões de gases de efeito estufa de uma nação como o Egito, no mesmo período.

Dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais ([Inpe](#)) divulgados na última semana mostraram um aumento de 26,6% no desmatamento entre agosto de 2012 e fevereiro deste ano, para 1.695 km², em relação ao mesmo período anterior, segundo o Inpe.

As informações incluem a degradação (desmatamento parcial) e o corte raso (desmatamento total) da floresta. A chamada Amazônia Legal cobre 5,2 milhões de km².

A crescente demanda externa e a ânsia do Governo brasileiro por crescimento econômico significam que uma **queda** contínua na taxa de desmatamento é improvável sem novas medidas para proteger as florestas, aponta o relatório.

EMISSÕES GLOBAIS

Mundialmente, o desmatamento representa até um quinto das emissões de gases do efeito estufa de origem humana, de acordo com estimativas da Organização das Nações Unidas ([ONU](#)). As árvores absorvem dióxido de carbono enquanto crescem e o liberam quando são queimadas ou apodrecem.

Segundo as regras de mudança climática da ONU, as emissões de gases do efeito estufa são consideradas aquelas dentro das **fronteiras** nacionais. Sugestões de transferir a responsabilidade aos consumidores, neste caso os compradores externos da carne bovina brasileira, são muitas vezes desprezadas como sendo muito complicadas. "Tem sido um pesadelo no setor florestal", disse o pesquisador de florestas do Instituto Internacional para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, Duncan

Macqueen, em Edimburgo.

Alguns projetos procuram certificar a produção florestal como vinda de uma fonte que não envolve extração **ilegal** de madeira. Mas têm inconvenientes, já que os custos das auditorias podem ser muito elevados para os pequenos produtores, afirmou.

O estudo do centro sugeriu uma melhor rotulagem ou informações sobre importações para ajudar os consumidores. Além disso, a pesquisa não tentou comparar o impacto ambiental da produção de carne bovina ou de soja no Brasil com a de outras nações para ver onde a produção foi menos prejudicial.

Fonte: Reuters